



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

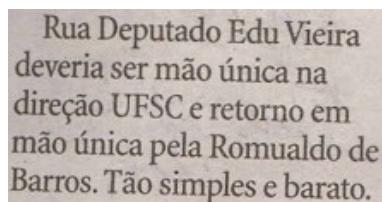


**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
17 de abril de 2013**

Diário Catarinense

Trânsito 24h

Rua Deputado Edu Vieira / Mão única / UFSC / Rua Romualdo de Barros



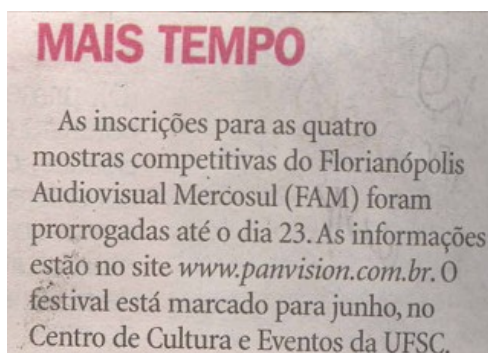
Rua Deputado Edu Vieira deveria ser mão única na direção UFSC e retorno em mão única pela Romualdo de Barros. Tão simples e barato.

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

“Mais tempo”

Inscrições prorrogadas / Mostras competitivas / Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM / Centro de Cultura e Eventos da UFSC



MAIS TEMPO

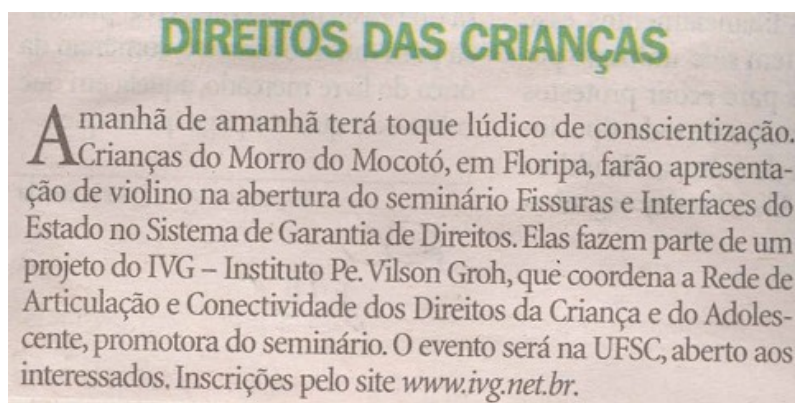
As inscrições para as quatro mostras competitivas do Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM) foram prorrogadas até o dia 23. As informações estão no site www.panvision.com.br. O festival está marcado para junho, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

Diário Catarinense

Juliana Wosgraus

“Direitos das crianças”

Crianças do Morro do Mocotó / Apresentação de violinos / Seminário Fissuras e Interfaces do Estado no Sistema de Garantia de Direitos / Instituto Pe. Vilson Groh – IVG / Rede de Articulação e Conectividade dos Direitos da Criança e do Adolescente / UFSC



DIREITOS DAS CRIANÇAS

Amanhã de amanhã terá toque lúdico de conscientização. Crianças do Morro do Mocotó, em Floripa, farão apresentação de violino na abertura do seminário Fissuras e Interfaces do Estado no Sistema de Garantia de Direitos. Elas fazem parte de um projeto do IVG – Instituto Pe. Vilson Groh, que coordena a Rede de Articulação e Conectividade dos Direitos da Criança e do Adolescente, promotora do seminário. O evento será na UFSC, aberto aos interessados. Inscrições pelo site www.ivg.net.br.

Notícias do Dia – Carlos Damião

“Incoerência... na UFSC”

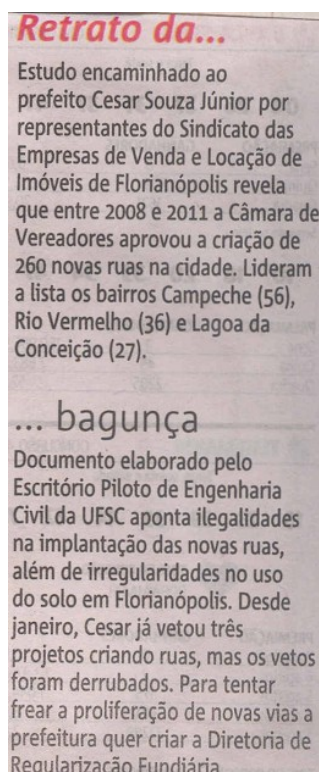
UFSC / Desmantelamento da estrutura de comunicação / Representantes para encontro de assessores de comunicação / Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes / Falta de política de comunicação / Veículos de comunicação do estado / Compra de prédio com dispensa de licitação



Notícias do Dia – Carlos Damião

“Retrato da... bagunça”

Prefeito Cesar Souza Júnior / Sindicato das Empresas de Venda e Locação de Imóveis de Florianópolis / Câmara de Vereadores / Criação de 260 novas ruas / Campeche / Rio Vermelho / Lagoa da Conceição / Escritório Piloto de Engenharia Civil da UFSC / Ilegalidades na implantação das novas ruas / Irregularidades no uso do solo / Diretoria de Regularização Fundiária



Diário Catarinense

Cacau Menezes

Marina Empinotti / Medalha do Mérito Universitário da UFSC / Curso de Jornalismo / Vice-Reitora Lúcia Pacheco / Pesquisa sobre as bicicletas fantasmas



A jovem Marina Empinotti conquistou a Medalha do Mérito Universitário da UFSC. Foi a primeira colocada na última turma do Curso de Jornalismo. O prêmio foi entregue pela vice-reitora Lúcia Pacheco. Marina fez pesquisa inédita sobre ghosts bikes, as bicicletas fantasmas, com depoimentos até na Califórnia. É filha do médico Celso Empinotti, pioneiro no Brasil em cirurgias por videolaroscopia

Notícias do Dia – Cidade

“Outras formas de ver o mundo”

Cinema para crianças / Casa Chico Mendes / Bairro Monte Cristo / Pesquisa da Cartografia da Chico Mendes / Centro de Educação da UFSC / Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis / Alunos do curso de Psicologia da UFSC



FOTOGRAFIA: KLEBER SOARES

Outras formas de ver o mundo

Escurinho do cinema. Crianças se divertem em sessão na Casa Chico Mendes, que oferece títulos da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis

Comunidade. Cinema alegra crianças e ajuda a repensar a Chico Mendes

FÁBIO BISPO

fabio@noticiasdodia.com.br

@FabioBispo_ND

Presos nas imagens que latejam sobre a tela de lona recém-comprada, os olhos dos pequenos transpiram liberdade. Acomodados um ao lado do outro, em quatro fileiras de cadeiras, eles eram quase 50 na sala da Casa Chico Mendes. A pipoca e o suco se combinam no escurinho do cinema improvisado como ingredientes de uma fórmula para a felicidade — e não é que funciona? O projeto do cinema para comunidade teve início este ano e atende mais de cem crianças do Monte Cristo, no Continente. A atividade também integra a pesquisa da Cartografia da Chico Mendes, estudo desenvolvido em parceria com a UFSC.

O objetivo do projeto não é apenas tirar crianças do ambiente da creche uma vez por semana para assistirem filmes, mas o de “explorar os espaços da comunidade, criando relações com outros projetos. Com isso, os professores também se integram mais à comunidade”, explica Yuri Eller Verzola, 23 anos, estagiário de psicologia que atua na Casa.

O convênio surgiu a partir de uma demanda específica. “A coordenadora de uma das creches do bairro nos procurou para atender o caso de uma criança e vimos a oportunidade de atender todo o grupo”, conta Idécia Viana, 23, também aluna de psicologia.

Uma vez por semana, as creches Mateus de Barros e Chico Mendes ocupam o espaço. Em cada uma das sessões, cerca de 40 crianças de dois a seis anos se entretêm e se integram. As atividades são acompanhadas por monitores da casa e educadoras das creches.

A variedade de filmes disponíveis para as sessões incluiu títulos da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, produções independentes e uma coleção de desenhos animados. “Buscamos fugir um pouco do universo Walt Disney”, completa Idécia.

Felicidade. Doio, um dos idealizadores do projeto, oferece pipoca às crianças



Contando e fazendo uma nova história

A Casa Chico Mendes acabou se incorporando à comunidade e é praticamente à casa de todos ali também. As portas estão abertas todos os dias. “É só chegar e entrar. Tem desde o que comer até um espaço para um café e um bate papo”, diz Donizeti José de Lima, o Dodô. A relação estreita tanto com a universidade como com os moradores fizeram da associação um ponto de encontro e de fluxo de conhecimento.

A Casa passa por momentos de reflexão de seu próprio papel na comunidade. “Muitas pesquisas já foram realizadas na comunidade e agora queremos dar uma organização/articulação desses saberes produzidos com a realidade

de agora”, comenta Dodô.

Neste contexto é que entra a pesquisa da cartografia, em parceria com o Centro de Educação da UFSC. O coletivo de pessoas já trabalha no registro das vivências, dos encontros e das atividades desenvolvidas.

A proposta é mergulhar na diversidade do lugar, incorporando à pesquisa métodos da etnografia, registro em fotos, diários e debates. A Cartografia, segundo Dodô, ajudará a Casa a se repensar como instituição. “A pergunta não é que nós já vimos, e sim o que ainda não vimos”, diz Dodô. Além do cinema, Saraus e oficinas, a Casa está integrada à Rede de Entidades Articuladas do Bairro Monte Cristo.

De olho no amanhã

Durante o entretenimento, as pedagogas trabalham atividades curriculares que se integram ao momento de lazer das crianças. “Para nós, é uma grande oportunidade poder ocupar este espaço e colocar as crianças em contato com esta linguagem visual”, diz a supervisora da Creche Chico Mendes, Roseli Werlich Martins. Três alunos do curso de psicologia da UFSC se dedicam ao projeto em conjunto com demais profissionais da Casa.

“Para eles é outro mundo, algo novo. Pensam que estão num cinema de verdade”, diz Rafael Luiz da Silva, 28, o Doio, um dos idealizadores do projeto. “É uma forma de integrá-los ao mundo das artes e trazer essa cultura para o mundo deles”, completa.

O trabalho coletivo, imerso no dia a dia da comunidade, é postura política da Casa Chico Mendes. Dodô, como é conhecido Donizeti José de Lima, 51, que faz parte do grupo coletivo desde sua fundação, há 20 anos, diz que nesse tempo o lugar mudou, assim como hábitos e necessidades da comunidade. “Existia muita precariedade. Problemas de moradia e ensino. E tudo isso mudou com o tempo. Nós tínhamos muitas idéias para a Chico, hoje construímos idéias com a Chico”, expressa.

+
COLETIVO
Projeto em parceria com a UFSC incorpora etnografia e registros em fotos e diários

Notícias do Dia – Especial

“Início da duplicação”

Duplicação da Avenida Diomício Freitas / Trevo da Seta / Estádio da Ressacada / Aeroporto Hercílio Luz / Departamento Estadual de Infraestrutura – Deinfra / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio / Fazenda da UFSC / Celesc / Infraero / Consórcio Aeroportos Brasil

Início da duplicação

Aeroporto. Obras na Diomício Freitas começaram ontem e ficarão prontas em 2014

EDINARA KLEY

edinara.kley@noticiasdodia.com.br

@edinara_ND

As obras de duplicação da avenida Diomício Freitas, entre o trevo da Seta e o estádio da Ressacada, no Sul da Ilha, começaram a ganhar forma ontem, com a chegada das máquinas que farão a retirada da vegetação existente ao longo da via. A intenção é que as duas novas pistas estejam prontas, ou ao menos transitáveis, até junho ou julho de 2014, cinco meses antes da inauguração do novo terminal de passageiros do Aeroporto Hercílio Luz, prevista para dezembro.

A demora para o começo das obras, segundo o presidente do Deinfra (Departamento Estadual de Infraestrutura), Paulo Meller, aconteceu por conta das chuvas e da falta de aprovação ambiental do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), anunciada na semana passada. “O fato das máquinas terem vindo hoje [ontem] não significa que atrasamos. Estamos a 45 dias trabalhando no deslocamento de tubulação de água e esgoto, cabos de telefonia, entre outros itens. Estamos dentro do cronograma e não haverá atraso na entrega”, afirmou.

Além da duplicação do trevo da Seta até o estádio, o Deinfra deve priorizar, na segunda etapa, e sem previsão de conclusão, a duplicação do acesso da Ressacada ao trevo da Tapera. Na sequência, virá a ligação até o novo terminal de embarque, que será em pista simples e deve passar pela área da Fazenda da UFSC, na Tapera, que está sendo negociada em troca do terreno da Celesc.

Para que a duplicação seja efetivada, 320 famílias que moram às margens da estrada serão desapropriadas. Segundo Meller, 30% delas foram indenizadas. As outras estão cadastradas e sendo chamadas para negociação individualmente.

O valor total da duplicação está orçado em R\$ 100 milhões, para 8,73 quilômetros de rodovia. O prazo para o término de toda a obra é de dois anos. Além de levar ao novo aeroporto, a via fará a ligação com a SC-405, na altura do Campeche, e servirá como uma nova alternativa de deslocamento ao Sul da Ilha.



Pista dupla. Máquina retira vegetação ao lado da avenida Diomício Freitas, que ganhará mais uma pista do trevo da Seta até o bairro Carianos



INFOGRÁFICO: EDITORIA DE ARTE/
ROGERIO MOREIRA III, I&D



Terraplanagem. Obras estão sendo executadas em frente ao terminal atual

Novo terminal em dezembro de 2014

A expectativa da Infraero é concluir as obras de infraestrutura que estão em andamento no terreno do Aeroporto Hercílio Luz até maio de 2014 e as do novo terminal de passageiros até dezembro do mesmo ano. A primeira etapa inclui a terraplanagem de todo empreendimento, sistema de drenagem, pistas de taxi way e de rolagem, estacionamento de aeronaves e de veículos e as vias de entrada e saída do terminal.

A obra, executada pelo consórcio Aeroportos Brasil, começou em junho de 2012. O investimento é de R\$ 118

milhões e a duração de 21 meses.

O novo terminal terá área de 35.817 m² e atenderá 6,7 milhões de passageiros por ano. Hoje, segundo o superintendente da Infraero, Antonio Filipe Bergmann Barcellos, a média anual do Hercílio Luz é de 2,7 milhões de passageiros anuais. As obras são executadas pela construtora Espaço Aberto – Viseu, que projeta 4.000 m² de área de embarque e 44 balcões de check in. “Vamos aumentar em cerca de 50% a capacidade de estacionamentos simultâneos de aeronaves, passando de oito para 12”, explicou.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 16/04/13

[Inscrições abertas para mestrado em Jornalismo da UFSC](#)

[Em 36 horas, dados educacionais viram ferramenta, aplicativo de celular e mapa](#)

Clipping dia 17/04/13

[Trote da UFSC arrecada donativos para projetos sociais](#)

[Programação do último dia da Semana Municipal do Livro Infantil](#)

[UFSC promove I Semana de Artes Cênicas](#)

[Maricultores de Florianópolis aceitam proposta de indenização de equipamentos](#)

[Logística do absurdo](#)

[Pós em Jornalismo da UFSC reúne autoridades brasileiras](#)